

POTENCIAL DO FUNGO *Hansfordia pulvinata* NO CONTROLE BIOLÓGICO DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA. N.T.V. JUNQUEIRA<sup>1</sup>; L. GASPAROTTO<sup>1</sup>; M.I.P.M. LIMA<sup>1</sup>; R. LIEBERE<sup>2</sup> & M.C.S. NORMANDO<sup>1</sup> (EMBRAPA/CNPQ, C.P. 319, 69001 Manaus, AM) <sup>2</sup>BOTANISCHES INSTITUT T.U. BRAUNSCHWEIG, Postfach 3329 D-3300, BRAUNSCHWEIG, F.R. GERMANY). Potential of the *Hansfordia pulvinata* fungus to the biological control of the rubber tree leaf blight.

O *Micovaccinium ulei* provoca a queda de folhas jovens e sobrevive nos estromas em folhas remanescentes no seringal. Testou-se a eficiência do hiperparasita *H. pulvinata* na redução do inóculo primário de *M. ulei*, realizando-se pulverizações com conídios deste fungo num jardim clonal, num seringal formado por clones com diferentes níveis de resistência e em outro seringal com o IAN 717 (altamente suscetível ao patógeno) e em ambiente controlado. Efetuaram-se as avaliações durante 3 anos, através do percentual de estromas colonizados por *H. pulvinata*, da incidência do *M. ulei* e do percentual de retenção de copa. Em ambiente controlado, os conídios e os estromas do patógeno foram destruídos. No seringal, com IAN 717 não houve controle, embora *H. pulvinata* estivesse presente no 1º ano de avaliação. No jardim clonal e no seringal policlonal reduziu a incidência da doença mesmo nos clones altamente suscetíveis. Nestes plantios, o hiperparasita sobrevive desde a sua aplicação há 3 anos, colonizando em alguns clones, até 95% dos estromas. Admite-se que o controle biológico de *M. ulei* por *H. pulvinata*, poderá ser eficiente se associado à resistência genética e ao controle cultural, como a enxertia de copa com clones resistentes ou cultivo intercalares com outras espécies de copa alta.

CONTROLE BIOLÓGICO DO COMPLEXO CROSTA NEGRA DA SERINGUEIRA. N.T.V. JUNQUEIRA<sup>1</sup>; M.I.P.M. LIMA<sup>1</sup>; L. GASPAROTTO<sup>1</sup>; R. LIEBERE<sup>2</sup> & M.C.S. NORMANDO<sup>1</sup> (CNPQ/EMBRAPA, C.P. 319, 69001 Manaus-AM. <sup>2</sup>BOTANISCHES INSTITUT T.U. BRAUNSCHWEIG Postfach 3329 D - 3300 BRAUNSCHWEIG, F.R. GERMANY). Biological control of black crust complex disease on *Hevea* rubber tree.

O complexo crosta negra, causado por *Phyllachora huberi* e *Rosenscheldtia la heveae* é uma das principais doenças da seringueira na Região Norte. Testou-se a eficiência dos fungos *Cylindrosporium concentricum* e *Hansfordia pulvinata* no controle biológico desta doença, realizando-se aplicações em jardins clonais e seringais adultos em novembro/85. Efetuaram-se as avaliações a cada 4 meses, antes e depois da renovação foliar, avaliando-se o percentual de estromas parasitados e a incidência da doença após a renovação foliar. Em observações realizadas em novembro de 1986, 1987 e 1988 no seringal adulto, verificou-se que o controle foi eficiente em 1986, enquanto haviam estromas do fitopatógeno para manter a sobrevivência dos hiperparasitas. Com a destruição dos estromas e consequente redução na população dos hiperparasitas em 1986, a incidência da doença aumentou em 1987, propiciando condições para aumentar a população dos hiperparasitas, ocasionando redução da doença em 1988. No jardim clonal, formado por clones geneticamente heterogêneos, a aplicação dos hiperparasitas no 1º lançamento, reduziu significativamente a incidência da doença no 2º e 3º, emitidos após a aplicação. A doença aumentou no 4º e 5º e reduziu novamente no 6º e 7º. Desta forma, admite-se que a eficiência do controle biológico do complexo crosta negra depende da capacidade de sobrevivência dos seus hiperparasitas na plantação

IDENTIFICAÇÃO DE GERMOPLASMA DE COQUEIRO ANÃO (*COCOS NUCIFERA* L.) RESISTENTE À QUEIMA-DAS-FOLHAS (*BOTRYODIPLODIA THEOBROMAE* PAT). D. WARWICK, F.E. RIBEIRO & A.P. TAVARES\* (EMBRAPA/CNPQ, C.P.44, 49000 Aracaju, SE). Identification of germoplasm of dwarf coconut (*Cocos nucifera* L.) resistant to leaf blight (*Botryodiplodia theobromae* Pat).

A queima-das-folhas, causada pelo fungo *Botryodiplodia theobromae* Pat, vem provocando uma acentuada queda na produção de cocos no Estado de Sergipe. Com o objetivo de identificar germoplasma de coqueiro resistente a esse patógeno, foram avaliados seis ecotipos da variedade anã (Vermelho da Malásia, Vermelho de Camarões, Vermelho de Gramame, Amarelo da Malásia, Amarelo de Gramame e o Verde de Jiqui). O trabalho foi conduzido no Banco Ativo de Germoplasma do CNPQ, localizado no município de Ilha das Flores, SE, e iniciado no ano de 1988. De cada ecotipo foram selecionadas dez plantas ao acaso, registrando-se o número de folhas saudáveis e infectadas, o crescimento da lesão, o número de lesões novas e a produção de picnídios. O Anão-Verde de Jiqui apresentou um menor índice de doença e um menor número de lesões.

\* Bolsista CNPq

RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE FEIJÃO MACASSAR (*VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP.) A MACROPHOMINA PHASEOLINA TASSI, AGENTE DA PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE. S.T. BARROS\* & I.P. DA SILVA\* (Depto. Micologia CENZENTA DO CAULE. S.T. BARROS\* & I.P. DA SILVA\* (Depto. de Agronomia, Setor Fitotecnia-UFRPE, Dois Irmãos, 52071, Recife-PE.) Resistance of cowpea (*Vigna unguiculata*) cultivars to stem charcoal rot caused by *Macrophomina phaseolina*.

Visando verificar o grau de resistência a podridão de raízes e caule causada por *M. phaseolina* foi desenvolvido um experimento em casa-de-vegetação, onde foram testadas 8 cultivares de feijão macassar: Quarentinha, IPA-202, Ligeiro, Sempre-Verde, Amarelão, Enrica-Homem, Caxambú e Moita. As sementes foram tratadas com solução de Hipoclorito de sódio (1:3), e, após este tratamento foram inoculadas pelo método de imersão numa suspensão de esporos de concentração 10<sup>6</sup> esporos/ml, durante uma hora. Em seguida as sementes foram plantadas em vasos de barro colocando-se 10 sementes/vaso. O delineamento foi de blocos ao acaso com 3 repetições. A avaliação, foi realizada aos 7, 15 e 21 dias após o plantio, constando dos seguintes parâmetros: número de sementes germinadas, plantas doentes e plantas aparentemente saudáveis. Observou-se que as cultivares Ligeiro e Quarentinha foram as que apresentaram melhor índice de germinação, em contraposição a cultivar IPA-202 que apresentou o índice de germinação mais baixo. Com relação as plantas doentes pelo teste Kruskal-Wallis não houve diferença significativa entre os tratamentos ao nível de 5%. A cultivar Ligeiro apresentou o maior número de plantas saudáveis, enquanto que a cultivar IPA-202 apresentou o maior número de plantas doentes, demonstrando maior susceptibilidade ao fungo.

\* bolsista do CNPq.

MÉTODOS DE INOCULAÇÃO E ÉPOCA DE AVALIAÇÃO PARA *Pseudomonas rubrisubalbicans*, AGENTE DA ESTRIA MOSQUEADA DA CANA-DE-ACÚCAR. ROSA L.R. MARIANO\* & S.L. WANG\* (1 Depto. de Agronomia UFRPE, Área de Fitossanidade, Dois Irmãos, 52071, Recife-PE 2 PLANALSUCAR-CONOR, 55810, Carpina-PE). Inoculation methods and evaluation time for *Pseudomonas rubrisubalbicans*, causal agent of mottled stripe in sugar cane

*Pseudomonas rubrisubalbicans* foi isolada de planta de cana-de-açúcar com sintomas de estria mosqueada coletada na Usina Pumaty, município de Palmares-PE. Após sua caracterização foi mantida em meio agar nutritivo-dextrose-extrato de levedura, até sua utilização para inoculação. Plantas de cana-de-açúcar da variedade B4362, com 60 dias de idade, foram inoculadas utilizando-se 5 métodos: (1) pulverização da suspensão nas folhas com pré e pós-tratamento em câmara úmida por 48 horas cada, (2) riscas com agulha embebida na suspensão na superfície das folhas +1 e +2, (3) deposição de 0,5 ml da suspensão em orifício feito com furador de rolha, (4) injeção de 0,5 ml da suspensão e (5) picada com agulhas embebidas na suspensão. Nos três últimos métodos, a suspensão foi inoculada no palmito, 5 cm abaixo do primeiro dewlap vértice visível. As avaliações foram feitas 6, 13, 20 e 27 dias após a inoculação, atribuindo-se notas de 1 a 7, de acordo com escala criada pelos autores. A análise estatística dos resultados demonstrou que houve diferença significativa ao nível de 1% de probabilidade para tratamentos e época de avaliação. De acordo com o teste de Duncan a 5% de probabilidade, o melhor método de inoculação foi o de picada (5) apesar de não diferir estatisticamente do de riscas (2), injeção (4) e deposição (3). As melhores épocas de avaliação foram aos 20 e 27 dias não diferindo significativamente entre si.

\* Bolsista do CNPq

LEVANTAMENTO DE FITOBACTERIOSES NO ESTADO DE PERNAMBUCO, NO BIÊNIO 1987-1988. ROSA L.R. MARIANO\*, ROSA A.G. MELO\*, VALÉRIA T. HOLANDAL\*, GLAUCIA B. CABRAL\* & MARIA DO SOCORRO S.G. SILVA\* (1 Depto. de Agronomia da UFRPE, Área de Fitossanidade, Dois Irmãos, 52071, Recife-PE). Plant bacterial diseases reported in the state of Pernambuco, Brazil, in 1987-1988.

Durante o biênio 1987-1988 foram realizadas viagens a diversos municípios do Estado de Pernambuco com o objetivo de realizar o levantamento atual de doenças bacterianas. Paralelamente foi recebido em laboratório material para diagnose. Os diagnósticos foram realizados indiretamente através da sintomatologia típica da doença e quando possível foram obedecidos os postulados de Koch. O levantamento é apresentado em forma de índice o qual pode ser consultado a partir das seguintes entradas: nome vulgar do hospedeiro, nome da bactéria, nome da doença e município de procedência da amostra. Foi estudado um total de 40 municípios distribuídos entre as zonas fisiográficas: Mata (18), Agreste (10) e Sertão (12). Observa-se que a percentagem de fitobacterioses foi relevante em todas as zonas do Estado. Dentre o total de 192 amostras estudadas foram observadas fitobacterioses em 63, sendo 57 em hortaliças e 6 em outras culturas. Destas 63 amostras, 34,9% apresentaram a murcha bacteriana das solanáceas nos hospedeiros: batata, berinjela, pimentão e tomate em 13 diferentes municípios; 23,8% apresentaram podridão mole nos hospedeiros: milho doce, batata, cebola, cebolinha, cenoura, couve-chinesa, milho doce, pimentão e repolho em 11 municípios diferentes; 20,6% apresentaram podridão negra em couve, couve-chinesa, couve-flor, mostarda, nabo, rabanete e repolho em 7 municípios diferentes e, 9,5% apresentaram a sarna comum em beterraba, batata e rabanete, em 5 municípios diferentes. Observou-se que estas foram as bacterioses mais relevantes para o Estado e ocorreram em todas as zonas fisiográficas.

\* Bolsistas do CNPq